

Os Felinos

Grandes Felinos em Perigo

Introdução:

Este nosso trabalho pretende elucidar o público em geral do perigo que os grandes felinos do Mundo correm, caso a nossa atitude para com o ambiente não mude.

Iremos também falar um pouco sobre eles e os seus hábitos de modo a poder compreendê-los e protegê-los de uma melhor forma.

Existe uma diversa gama de felinos em perigo no Mundo, mas o nosso grupo irá apenas focar 4 destes felinos: o leopardo das neves, a pantera negra, o puma e o jaguar.



© Tony Northrup



© 2006 montgomeri.com

Leopardo das Neves



Leopardo das Neves (*Panthera uncia*):

Sendo um dos felinos mais misteriosos, não por ser demasiado raro, mas por ter uma população muito dispersa na Ásia Central, é também um dos mais belos que existem. Pode ter várias tonalidades.



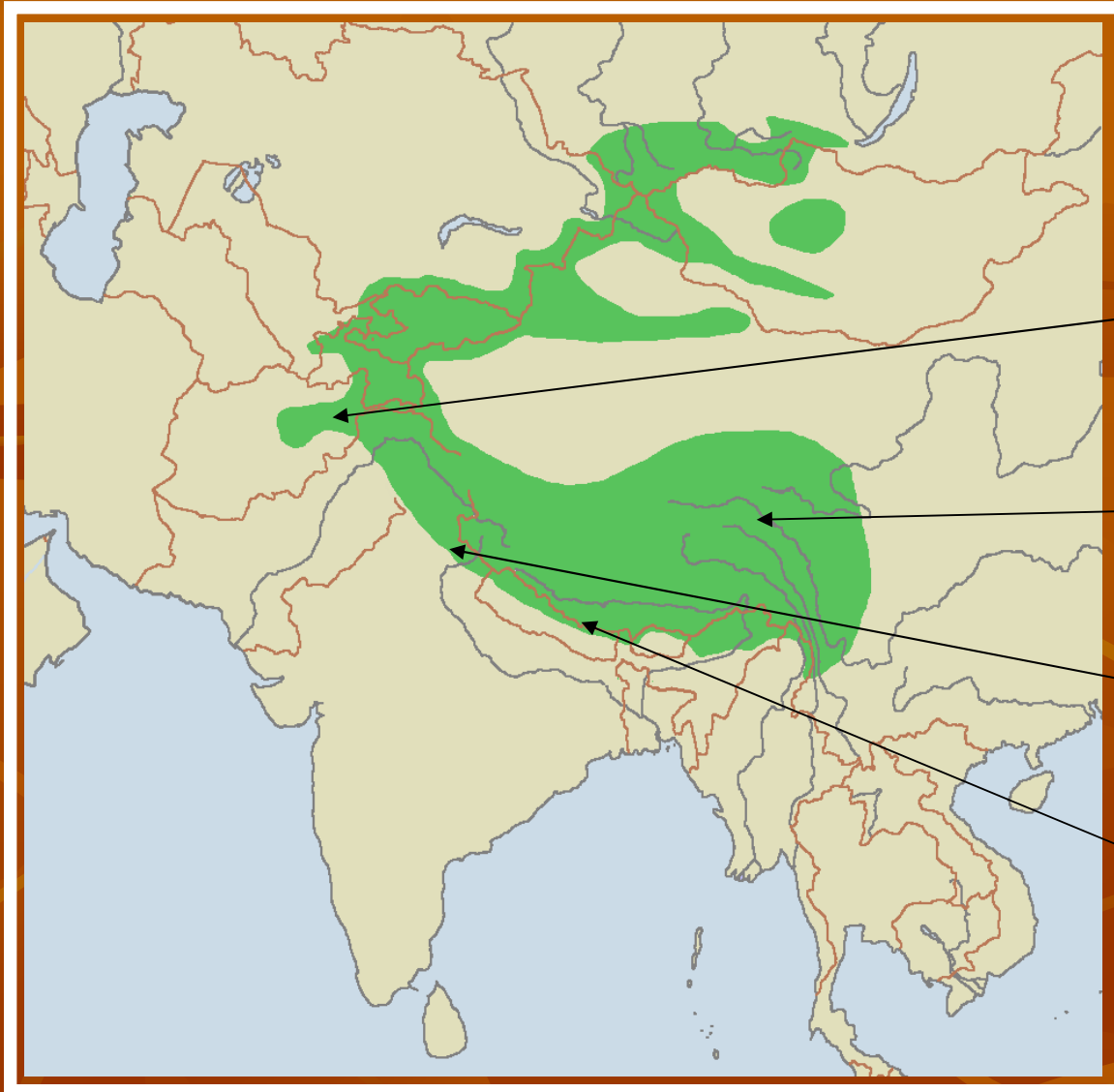
Branco



Dourado



Cinza



Norte do Paquistão

Montanhas da China e Tibete

Norte da Índia

Nepal e Himalaias

Distribuição do Leopardo das Neves

Dimensões e Peso:



Adaptações:

O leopardo das neves utiliza o seu pêlo espesso para se proteger do frio. Tira proveito das suas adaptações à atmosfera rarefeita da montanha para caçar e ser incrivelmente resistente ao cansaço. Pode viver até aos 20 anos e subir até altitudes perto dos 5500 metros! É solitário e territorial.



Boa visão
nocturna

Cavidade nasal
dilatada

Pelagem espessa
e manchada

Peito alargado

Cauda longa e felpuda que
serve de contrapeso

Patas curtas mas
robustas

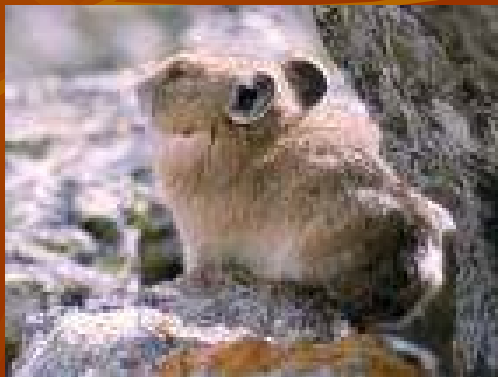
Alimentação:

O leopardo das neves, como os restantes primos, é um carnívoro excepcional. Caça de emboscada, camuflando-se na neve ou no meio das rochas graças ao seu pêlo manchado, especialmente durante o crepúsculo.

Salta sobre as presas e, após uma perseguição bem sucedida, aplica-lhes uma dentada fatal que lhes parte a espinha.



Presas do
leopardo
das neves



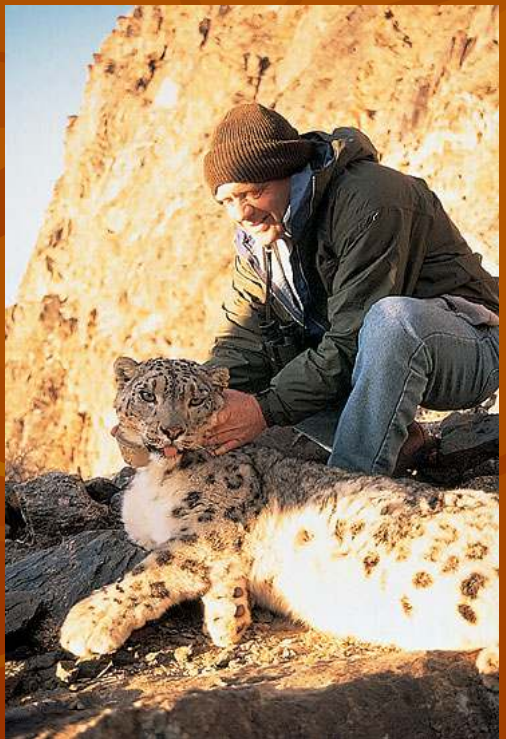
Gestação e crias:

Os leopardos das neves juntam-se de Janeiro a Março para acasalar e, ao fim de um período de aproximadamente 100 dias, as fêmeas dão à luz entre 2 a 3 crias, normalmente num abrigo rochoso. Estas crias passam a alimentar-se de carne aos 2 meses. Atingem a maturidade entre os 2 e os 3 anos.



Perigos:

O leopardo das neves encontra-se actualmente ameaçado de extinção, devido à caça e comércio ilegal de pele e ossos, à escassez de presas e ao isolamento das suas populações, o que pode levar a riscos de consanguinidade. O seu território está neste momento extremamente disperso e fragmentado.



Medidas:

As seguintes medidas permitirão, a médio/longo prazo, a recuperação da população do leopardo das neves :

- Sensibilização, tanto da população como dos caçadores, de modo a pôr um ponto final nas mortes destes esplêndidos animais;
- Pagamento de uma quantia em dinheiro às populações, por cada cabeça de gado morta;
- Repovoamento das zonas de caça dos leopardos com as suas presas predilectas;
- Pressionar as autoridades locais e internacionais para multarem ou prenderem todo e qualquer traficante ou vendedor ilegal de pele, ossos e/ou órgãos.

Pantera Negra



Pantera Negra (Panthera Pardus *Melas*):

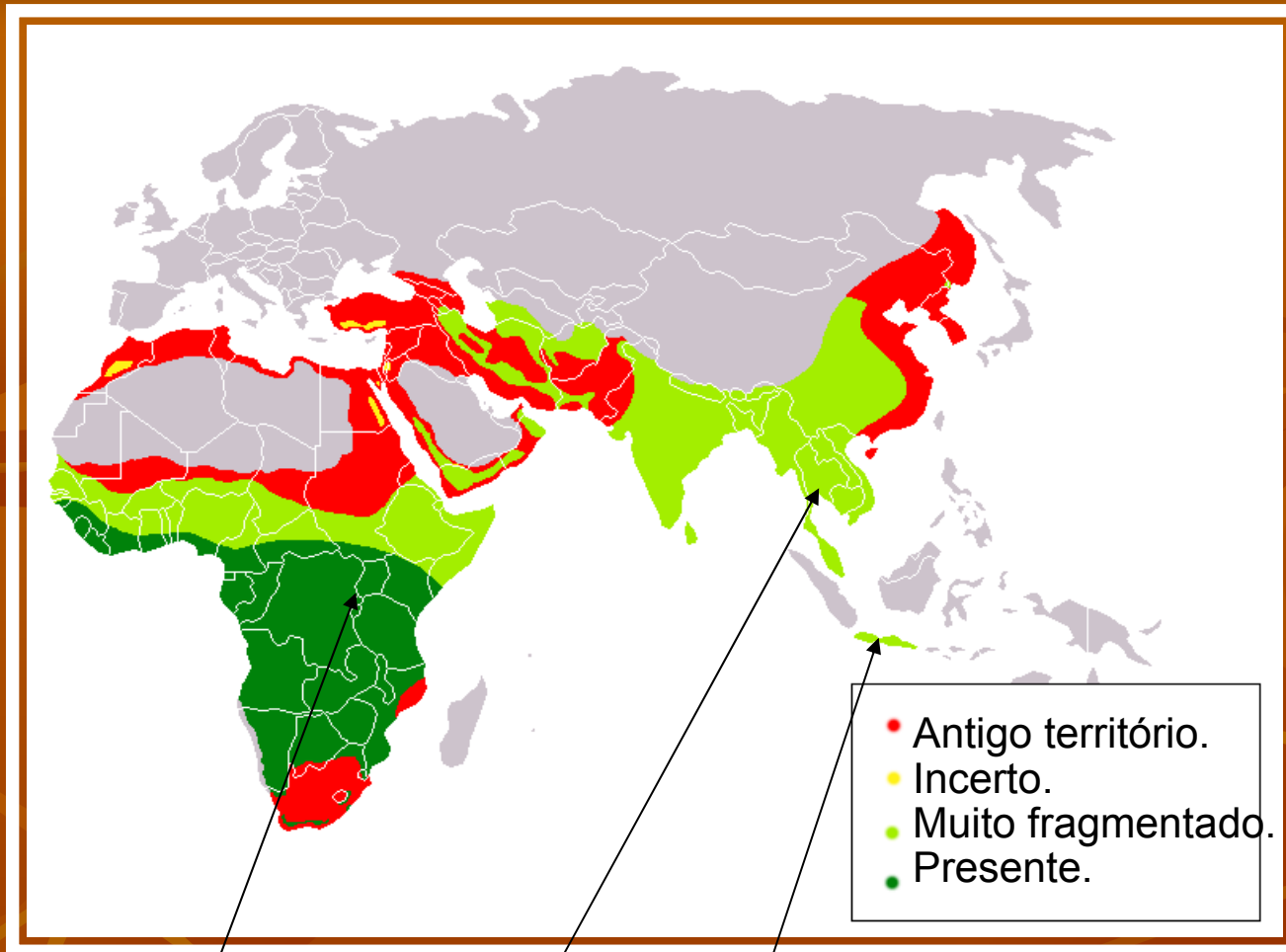
A pantera ou leopardo negro não é uma nova espécie, mas sim um tipo de leopardo que possui uma doença chamada melanismo, que torna o seu pêlo escuro. Possui, por vezes, pequenos resquícios das manchas, ou então é totalmente negro.



Pelagem totalmente negra



Pelagem com resquícios de manchas



Etiópia e
Florestas
Tropicais
densas

Malásia

Indonésia

Distribuição da Pantera Negra e
Leopardo

Dimensões e Peso:



Adaptações:

O comportamento da pantera negra em quase nada difere do leopardo comum, sendo uma boa nadadora e trepadora, com patas robustas mas delicadas, podendo mesmo correr sem emitir qualquer ruído. É furtiva e caça de emboscada, com muita agilidade e flexibilidade. Pode viver até aos 30 anos. É solitária e territorial.



Boa visão
nocturna

Dentes
compridos
e fortes

Garras compridas e
dedos almofadados

Patas robustas e
musculadas

Coluna e
articulações
flexíveis

Pelagem
negra

Cauda longa
que serve de
contrapeso

Alimentação:

A pantera negra utiliza os seus dotes de furtividade para atacar e seguir a presa sem esta dar conta, saltando sobre ela e desferindo uma dentada ou patada fatal, geralmente na zona da espinha dorsal, ou então sufoca-a até à morte. Caça geralmente à noite. Esconde a presa rapidamente no cimo de uma árvore para a consumir sem qualquer incómodo.



Presas da
pantera
negra



Gestação e Crias:

Podem procriar durante todo o ano, sendo o período de gestação de 90 a 105 dias. Dão à luz entre 2 a 4 crias, que começam a consumir carne entre os 2 e 3 meses. Podem nascer tanto pardas como negras na mesma ninhada e atingem a maturidade perto dos 2 anos.



Perigos:

Tanto o leopardo como a pantera negra se encontram ameaçados, devido à caça por causa da sua pelagem e pela perda de habitat, pois ambos gostam de zonas arborizadas que lhes sirvam de abrigo e de abundância de presas, que infelizmente desaparecem devido à desflorestação.



Medidas:

É preciso ter em conta que enquanto houver leopardos, existirão sempre panteras negras. De facto, a pantera negra enfrenta os mesmos problemas que o comum leopardo. Estas são algumas medidas:

- Proceder à reflorestação e repovoamento das zonas habitadas outrora por estes felinos;
- Fazer com que, tanto população como caçadores furtivos, deixem as suas práticas, quer em troca de dinheiro ou, se for necessário;
- Recorrer a medidas mais pesadas, como multas ou mesmo prisão;
- Constituição de zonas de santuário e/ou reservas naturais.

Puma



Puma (Felis Concolor):

O puma é o felino mais largamente disseminado pelo continente americano, mas isso não significa que não se encontre em perigo. É um animal belo mas feroz, e possui uma pelagem muito macia, que pode ir de um avermelhado, castanho ou cinza.



Avermelhado



Cinzento



Castanho



Canadá

EUA

América
Central

Brasil

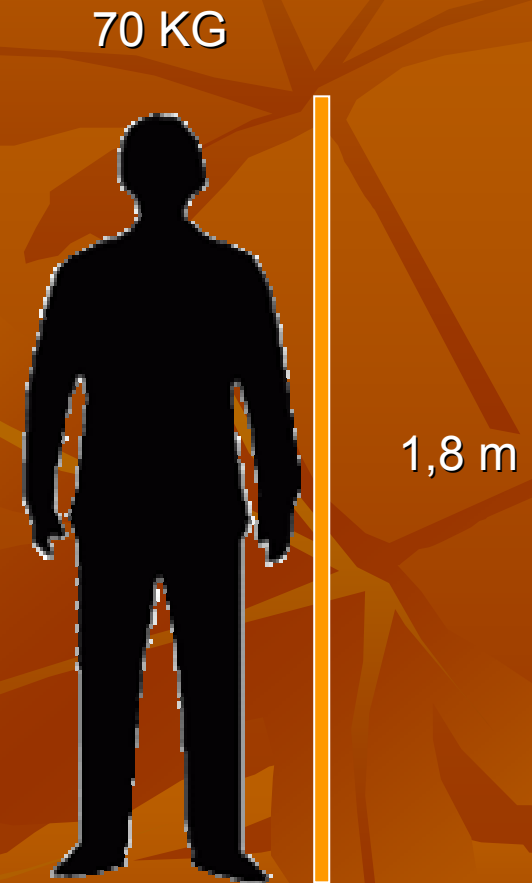
Patagónia

Montanhas
Rochosas

Cordilheira
dos Andes

Distribuição do Puma

Dimensões e Peso:



Adaptações:

Possui uma pelagem espessa no Inverno que perde nas épocas mais quentes, e é também um predador de emboscada. Pode subir até altitudes de mais de 4600 metros e a sua capacidade de salto (que pode ir até 5,5 metros, tanto na vertical como na horizontal!) e flexibilidade são lendárias. É extremamente ágil e rápido. Pode viver até aos 15 anos e não aceita intrusos no seu território, a não ser fêmeas no cio ou a sua parceira.



Espinha dorsal flexível

Pelagem que o protege no Inverno

Excelente audição e visão

Olfacto pobre

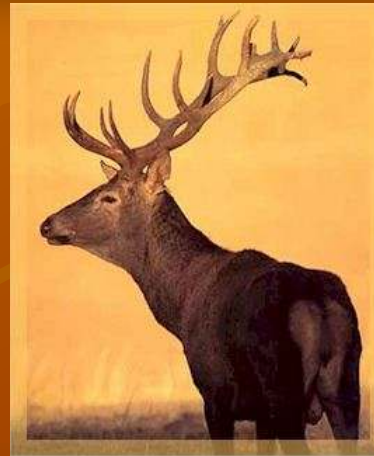
Cauda

Patas traseiras elásticas e potentes

Patas robustas

Alimentação:

O puma possuía outrora uma área de caça muito mais alargada do que actualmente, pois tem gradualmente sido empurrado para as zonas remotas do interior. Aproxima-se furtivamente da presa, normalmente a partir de um ponto mais alto, e salta rapidamente sobre ela, de modo a desferir-lhe uma dentada mortal, geralmente na zona do pescoço. Caça sobretudo à noite.



Presas
do
puma



Gestação e Crias:

Os pumas procriam durante todo o ano, e podem ser mono ou poligâmicos. Dão à luz um número entre 3 a 4 crias manchadas (perdem as manchas aos 6 meses), normalmente num cepo ou cavidade rochosa, que começam a comer carne muito cedo, por volta de 1 mês e meio de idade. Atingem a maturidade entre os 2 e os 3 anos.



Perigos:

O puma, como já foi referido, tem sido empurrado para zonas cada vez mais inóspitas, onde há falta de presas, e ocorre um maior isolamento das populações, assim como uma maior competição com outros carnívoros. A proximidade do Homem também não tem favorecido este animal, já que para além da caça pela sua pele ou como vingança pela morte de gado, o ser humano trouxe tanto doenças como mortes acidentais, principalmente nas estradas.



Medidas:

O puma ainda não está totalmente em perigo, mas se as entidades competentes não tomarem medidas urgentes, em breve o puma poderá ser um mero vislumbre do passado:

- Campanhas de sensibilização junto de caçadores e população, de modo a pôr termo à sua caça;
- Proibição do abate de pumas em alguns estados dos EUA, em que a sua caça é permitida, bem como estabelecimento de multas ou prisão;
- Campanhas generalizadas de marcação e vacinação dos animais de modo calcular a sua população e protegê-los contra doenças;
- Repovoamento de espécies endémicas nos territórios de caça dos pumas;
- Estabelecimento de limites de velocidade nas zonas de travessia de pumas nas estradas, de modo a evitar mortes desnecessárias.

Jaguar



© Tim Knight



Jaguar (Panthera Onca):

O jaguar é normalmente confundido com o leopardo, mas as diferenças são muitas. Desde o padrão das manchas, ao peso e à forma da cabeça, o jaguar é bem mais possante e forte que o primo. Outrora adorado por Incas e Aztecas, o jaguar é agora ameaçado por aqueles que em tempos o adoravam.





Distribuição do Jaguar

Dimensões e Peso:



Adaptações:

Jaguar apresenta uma pelagem dourada e sedosa, com as típicas manchas em forma de roseta. Sendo muito robusto, a sua agilidade e furtividade são impressionantes, mas de facto é um caçador excepcional, podendo até nadar. Tem um incrível poder nas mandíbulas, e é o predador de topo das florestas Sul Americanas. Podendo viver até aos 30 anos, é solitário e territorial.



Cabeça arredondada

Boa visão noturna

Mandíbulas possantes

Robusto mas ágil

Pelagem sedosa manchada

Patas curtas mas robustas

Alimentação:

O jaguar utiliza o seu porte possante e força física incrível para derrubar as suas presas, às quais desfere normalmente uma dentada ou patada na zona da espinha ou crânio, sendo a morte quase instantânea. Prefere caçar à noite, e utiliza a sua boa visão noturna para detectar as presas, e pode mesmo nadar à procura das sua vasta gama de presas.



Presas do jaguar



Gestação e Crias:

A época de acasalamento do jaguar pode ir de Dezembro a Maio (Hemisfério Sul) ou Junho a Agosto (Hemisfério Norte), e ao fim de um período de gestação de aproximadamente 100 a 110 dias, dá a luz entre 2 a 3 crias, que começam a alimentar-se de carne a partir dos 3 a 4 meses. Atingindo a maturidade entre os 3 a 4 anos.



Perigos:

Os principais perigos que põem em risco o jaguar são os mesmos que afectam os grandes felinos que vivem em florestas: a desflorestação e escassez de presas. O comércio ilegal de peles também afecta a sua população, que tem regredido cada vez mais.



Medidas:

É necessário proceder a medidas rápidas de modo a que este belo e majestoso felino não entre em perigo crítico de extinção. Por isso devem ser tomadas medidas:

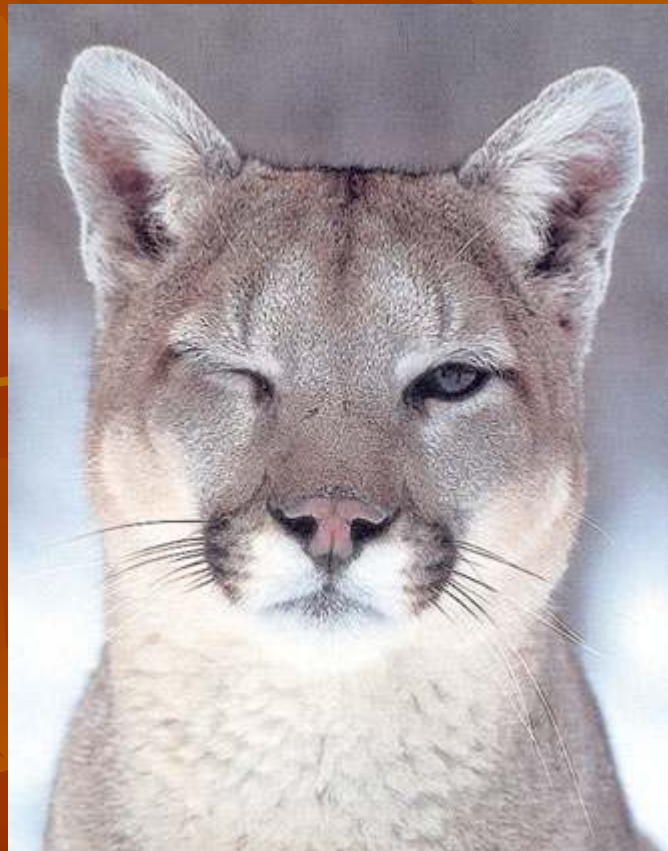
- Proceder à reflorestação e repovoamento das zonas habitadas por estes felinos;
- Fazer com que, tanto população como caçadores furtivos, deixem as suas práticas, quer em troca de dinheiro ou, se for necessário;
- Recorrer a medidas mais pesadas, como multas ou mesmo prisão;
- Constituição de zonas de santuário e/ou reservas naturais.

Conclusão:

Vimos neste trabalho que é necessário tomar medidas rápidas de modo a proteger e evitar o desaparecimento deste animais, tanto para preservar o património biológico, como para não desencadear um autêntico desastre ambiental.

Tudo porque com o seu desaparecimento, as restantes espécies que são predadas reproduzir-se-ão em excesso, esgotando as reservas alimentares umas das outras e levando a um conseqüente desaparecimento de todo um ecossistema.

**Portanto toca a preservar e lutar por
um Mundo melhor, pois isso
depende de todos nós!!!!!!!!!!!!!!**



Trabalho Elaborado por:

- João Mendes, nº 15;

- Pedro Gomes, nº 20;

- Rafael Carneira, nº 21;

- Ricardo Almeida, nº 22.



10º B

